

## Editorial

O número 22 da *Revista Brasileira de Sociologia* inaugura sua nova página, com visual atualizado e novo sistema operacional para a plataforma de submissões. A mudança dá sequência ao plano de desenvolvimento editorial, que busca ampliar a visibilidade e a circulação da revista, alargar seu impacto na comunidade acadêmica e sua indexação nas principais bases de periódicos científicos. Assim, afirmar-se como o instrumento referência da Sociedade Brasileira de Sociologia para divulgação da produção científica de vanguarda da sociologia no Brasil e fomento ao diálogo internacional, especialmente entre a produção sociológica do Sul global.

Nesta edição, a RBS apresenta o dossiê *Interpretações institucionalistas sobre as transformações dos capitalismos brasileiros*, organizado por Paulo André Niederle (UFRGS), Rodrigo Salles Pereira dos Santos (UFRJ) e Cristiano Fonseca Monteiro (UFF). O conjunto de trabalhos que compõem o dossiê busca, a partir do arcabouço teórico da sociologia econômica, em especial das correntes institucionalistas, contribuir para a reflexão sobre as transformações do capitalismo, com foco no contexto brasileiro e a partir de diversas perspectivas. Desde a crítica às abordagens institucionalistas, até um alerta ao crescente papel das corporações como elemento disruptivo da regulação estatal, do controle social e do pretense equilíbrio de mercado, abarcando análises das políticas desenvolvimentistas em países emergentes e das variantes do capitalismo, com foco no BRICS e no setor agroalimentar, e discussões sobre a construção dos mercados sob a perspectiva do Direito e das transformações nos processos econômicos sob a lente do conceito de “ação social”, o dossiê oferece insumos valiosos para as reflexões sobre os rumos do capitalismo.

A seção **Artigos**, de temática livre, traz análises variadas envolvendo temas de desenvolvimento rural, imigração, estratificação social, sociologia política e ações coletivas.

Esperamos que esta edição seja indutora de debates e reflexões produtivos e que as mudanças na RBS venham ao encontro das expectativas da coletividade de sociólogas e sociólogos do Brasil, servindo de estímulo à leitura, à divulgação e a novas contribuições para o avanço da sociologia brasileira.

Boa leitura!